

Carmo Pais: na hora da vitória, uma entrevista... polémica

"Manuel de Oliveira fez uma má escolha... agradeço-lhe por isso"

■ Nuno Azinheira

Manuel de Oliveira abriu a temporada, Carmo Pais fechou-a com a subida de divisão. A sua sétima subida, como fez questão de sublinhar. Na hora da vitória, o treinador do Sintrense destaca o trabalho da "espectacular equipa do Sintrense", não poupa críticas àqueles que, durante a época, quiseram prejudicá-lo, analisa os "podres" do futebol - "a política e o futebol estão de mãos dadas" - e prognostica a próxima temporada... mesmo sem saber se Jorge Leitão conta com ele.

Jornal de Sintra- Agora que a época terminou, que balanço faz deste campeonato e da carreira do Sintrense?

Carmo Pais - Foi muito difícil, mais difícil do que muitos poderão pensar, porque, quando eu entrei na equipa, sentia-se muita falta de confiança por parte dos jogadores, os jogadores já se sentiam saturados e, por isso, foi um pouco difícil mudar o ambiente e a disposição desta gente. Faíei então com eles, e a partir daí, a equipa esteve bem e correspondeu às minhas ambições. Depois, veio então aquilo que eu temia: as lesões graves de jogadores influentes, caso do Renato, caso do Pestana, caso do Bé, e de outros jogadores.

Houve então muito trabalho, trabalhámos bem e recebi apoio de muita gente. Desde já o meu obrigado à Direcção, ao Departamento de Futebol e à massa associativa. Devo dizer que senti o apoio de quase toda a gente.

JS - Quase toda a gente...



"A nossa defesa é muito fraca. Não podemos sofrer tantos golos"

FOTO: PAULO FERREIRA

"Quando entrei na equipa, havia falta de confiança por parte dos jogadores... Estavam saturados"

CP - Sim, eu digo quase porque em todos os clubes, nunca há totalidade de acordo, em relação ao treinador. Eu senti essa contestação, mas tive força anímica para prosseguir o meu trabalho. Houve muitos problemas e eu poderia debruçar-me sobre eles, mas não quero. Sofri muito, mas sofri para dentro e as pessoas que quiseram prejudicar-me, que ponham a mão na consciência.

JS - Mas concretamente quem é que o prejudicou?

CP - Não vou especificar, pois não quero de maneira

nenhuma destabilizar a equipa, nem o clube.

JS - Mas pessoas de dentro ou de fora do clube?

CP - Sim, dentro do clube, mas digo já que não tem nada a ver com a Direcção. Mas foram pessoas de dentro do clube que tentaram dificultar o meu trabalho, pois eu estive muito atento a esses pormenores. Por isso, eu só peço que essas pessoas meditem no que fizeram.

JS - O Carmo Pais é um treinador talhado para o sucesso, para as subidas...

CP - Sim, o treinador Carmo Pais é um treinador de prestígio, que em 19 anos de carreira, nunca esteve um dia desempregado, é um treinador que tem treinado equipas de gabarito e esta é a sétima

subida que consegue, é um treinador ganhador, é um treinador vencedor e qualquer equipa quer o treinador Carmo Pais. Não alinha na corrupção, Montijo, onde só... ganhou dois jogos. Hoje o Sintrense

JS - Antes do encontro com o Grandolense, o Carmo Pais estava recesso de manobras de bastidores por parte do Oriental. Mas, afinal, nada aconteceu... e o Oriental até perdeu.

CP - Isso é uma história para contar mais tarde. Esse jogo Seixal-Oriental tem uma história que não me interessa adiantar, porque o futebol é muito difícil. É difícil andar no futebol com honestidade e no futebol há muitas armadilhas.

JS - Mas é uma história... extra-futebol?

CP - Não, é uma história do futebol. Eu diria que houve aí uma certa motivação extra nesse jogo, mas as atitudes são para quem as toma. Mais tarde, poderei contar essa história. Mas, fique sabendo que o futebol e a política andam de mãos dadas. É assim!

JS - O Carmo Pais pegou na equipa com mais de metade do campeonato decorrido. Que análise faz ao trabalho de Manuel de Oliveira?

CP - Eu penso que o Manuel de Oliveira estruturou bem a equipa, pelo menos era a ideia que eu tinha antes de vir para cá. Mas quando aqui cheguei, não era essa a ideia generalizada. A equipa estava em fase de queda, estava descrente. Manuel de Oliveira fez uma má aposta. Será que ele teve medo que a equipa não su-bisse de divisão? Será

que deixou de ter confiança na equipa? Eu pergunto isto, porque o Manuel de Oliveira fez uma má aposta, foi para o Montijo, onde só... ganhou dois jogos. Hoje o Sintrense

está na divisão onde está o Montijo. E para o ano, certamente, o Sintrense vai trabalhar para o meio da tabela, que será sempre o lugar do Montijo. Por isso mesmo, eu agradeço

ao Manuel de Oliveira, a má aposta que fez. Foi ele que me deu oportunidade de vir treinar este maravilhoso clube e conseguir mais uma subida de divisão. De qualquer forma, o Manuel de Oliveira poderia ter continuado no Sintrense e ter subido a equipa.

JS - De qualquer forma, o dinheiro também pesa nestas circunstâncias...

CP - Sim, pesa, de facto, mas só o Manuel de Oliveira, em consciência, é que pode dizer se foi embora por dinheiro ou não. Sabe, nós somos livres para dizer o que queremos, agora se isso responde ou não à verdade, é outra coisa...

JS - Houve, já na parte final deste campeonato, uma fase menos boa do Sintrense, com três derrotas consecutivas. A equipa tremeu?

CP - Não, a equipa não tremeu, a equipa tinha era limi-

tes e, em determinados momentos do campeonato, esses limites vieram ao de cima. E noutros, em Marvila, por exemplo, faltou aquela pontinha de sorte que faz sempre falta.

JS - Mas essas limitações passam sobretudo pela defesa...

CP - Sim, a nossa defesa é muito fraca. Nós sabemos isso mesmo. Uma equipa que sobe de divisão, não pode sofrer tantos golos. Os guarda-redes, por exemplo, nunca estiveram bem. O Hermes estava na tropa, o Coelho acusava falta de rodagem e a equipa ressentiu-se disso. O Sintrense era muito forte do meio campo para a frente, mas muito fraco, na defesa. Por exemplo, é inadmissível sofrer tantos golos de bola parada como sofremos neste campeonato.

JS - Carmo Pais, o seu futuro passa pelo Sintrense?

CP - Bem, primeiro deve-se dizer que até ao final do mês todos somos empregados do Sintrense. Depois, com a nova direcção vamos ver quem fica e quem sai.

JS - Mas o Dr. Jorge Leitão já manifestou interesse na sua continuidade?

CP - Até ao momento, não (antes da Assembleia Geral). No entanto, eu já manifestei que quero continuar no

Sintrense.

JS - E com Adriano Filipe já houve alguma conversa?

CP - Adriano Filipe é o director do ano 2000, é uma pessoa espectacular e é o grande impulsor deste clube e já conversámos. Mas não está nada decidido.

"Sofri muito, mas sofri para dentro e as pessoas que quiseram prejudicar-me, que ponham a mão na consciência (...) e foram pessoas do clube"

"É difícil andar no futebol com honestidade. Futebol e política estão de mãos dadas. Houve motivações extra por trás do Seixal-Oriental"

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

ARTESANATO
DECORAÇÃO
RECORDAÇÕES
LOUÇAS REGIONAIS

ARCA DE DEO, LDA.

Rua Dr. Leão de Oliveira, n.º 4
S. PEDRO DE SINTRA — 2710 SINTRA
(Junto ao Largo da Feira)

SINTRA
S. Pedro (zona histórica)

- T3 novo em duplex; Vista
- Loja/escritório
- 2 Casas c/ 250 m² e 350 m²
- Jardins e garagens em PROJECTO

AV Sintra
TEL: 60 20 48

**JOSÉ FERREIRA
CONSTANTINO
HERDEIROS, LDA.**

OFICINA DE BATE-CHAPA E PINTURA
EM ESTUFA
DESEMPENO DE CARROÇARIAS
EM BANCO DE ENSAIO

Com a nova gerência Anibal Pinto

Rua Conde Ferreira, 12 - Telef. 923 35 22 - 2710 SINTRA